

**Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área
de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica**

Anexos

**Promoção do *Coping* Familiar
a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente -
Intervenções de Enfermagem**

Promotion of Family Coping in Parents of Children Undergoing Urgent
Surgery - Nursing Interventions

Cristina Páris Santos



**Lisboa
2024**

Apêndices

Apêndice I – Comprovativo de Publicação da RIL no PROSPERO

Apêndice II - Planeamento de Atividades

Apêndice III – Cronograma de atividades

Apêndice IV – Plano de Sessão de Formação na UCIP

Apêndice V – Apresentação realizada no momento de formação na UCIP

Apêndice VI – Declaração de participação como formadora na formação *“Estratégias de Promoção de Coping Familiar”*, realizado na UCIP

Apêndice VII – Certificado de participação como moderadora no *Webinar “O Processo cirúrgico e a segurança da intervenção de enfermagem”*

Apêndice VIII– Suporte para a interação com peritos na área do cuidado à criança

Apêndice IX – Apresentação da Proposta - Guia Orientador para os Pais e Acompanhantes, no SUP

Apêndice X – Plano de Sessão de Formação no SUP

Apêndice XI – Apresentação realizada nos momentos de formação no SUP

Apêndice XII– Declaração de participação como formadora na formação *“Estratégias de Promoção de Coping Familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente”*, realizada no SUP

Apêndice XIII – Avaliação da Sessão de Formação intitulada *“Estratégias de Promoção do Coping Familiar a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia Urgente”*, realizada no SUP

Apêndice XIV – Apresentação da aula lecionada a estudantes do 2º ciclo de estudos de Enfermagem

Apêndice XV – Certificado de participação como convidada na aula do 2º ciclo de estudos de Enfermagem

Anexos

Anexo I - Declaração de participação na formação no SUP sobre Segurança na Administração de Medicamentos de Alerta Máximo

Anexo II - Declaração de participação na formação no SUP intitulada "Via Aérea em Pediatria- Abordagem Prática"

Anexo III - Declaração de participação na formação "*Fármacos de Emergência em Pediatria*"

Anexo IV - Declaração de participação na formação em serviço "Projecto de Melhoria - Segurança no Acolhimento no BOP"

Anexo V - Declaração de participação em formações sobre "*Patient Care - B-Simple*" e "*SClinic*"

Anexo VI - Certificado de participação no *XXV Congresso Medicina Intensiva Pediátrica*

Anexo VII - Diploma do curso de *Advanced Trauma Care for Nurses* (ATCN)

Anexo VIII - Diploma do Curso de *Suporte Avançado de Vida Pediátrico* (SAVP)

Apêndices

Apêndice I

Comprovativo de Publicação da RIL no PROSPERO

Apêndice I - Comprovativo de Publicação da RIL no PROSPERO


[Register your review now](#)

[Edit your details](#)

You have 1 records

My other records

These are records that have either been published or rejected and are not currently being worked on.

ID	Title	Status	Last edited
CRD42023438363	Nursing interventions that promote family coping to families of children and young people, in the preoperative period.	Registered	01/07/2023 

Apêndice II

Planeamento de Atividades

Apêndice II – Planeamento de Atividades

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do <i>coping</i> familiar			
Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
<p>1. Aprofundar conhecimentos teóricos e instrumentais no cuidado à criança em situação crítica e família;</p>	<p>→ Realizar pesquisa bibliográfica nas bases de dados disponíveis sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidado à criança/jovem em situação crítica; • Cuidado à família de crianças/jovens em situação crítica; • Conhecimentos sobre Suporte Avançado de Vida Pediátrico; • Comunicação eficaz com a criança e sua família; • Presença dos pais em contexto de urgência e em unidades de cuidados intensivos; • Legislação; • <i>Guidelines</i> sobre a presença familiar em contexto crítico e de urgência pediátrico <p>→ Discussão com o professor orientador sobre a pesquisa realizada e conclusões retiradas;</p> <p>→ Consultar os protocolos de serviço e forma de atuação para esta problemática.</p>	<p>Humanos: professora orientadora; enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros orientadores do ensino clínico;</p> <p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos; Protocolos e procedimentos dos serviços sobre a temática.</p>	<p>Ao longo do 2º e 3º semestre.</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	→ Participação em eventos científicos (congresso e <i>webinars</i>) relacionados com a temática;	Físicos: ESEL, SU e UCI onde realizar estágio	
2. Prestar cuidados à criança e família em contexto de urgência e cuidados intensivos;	→ Observar os enfermeiros orientadores de estágio, na prática clínica diariamente; → Colaborar com o enfermeiro orientador e equipa multidisciplinar na prestação de cuidados de enfermagem especializados, adquirindo, progressivamente, mais autonomia; → Demonstrar os conhecimentos adquiridos sobre o cuidado à criança em situação crítica e sua família; → Conhecer as instruções de trabalhos e protocolos do serviço; → Conhecer os sistemas de informação utilizados; → Planear, executar e avaliar intervenções de enfermagem adequadas à problemática de cada criança e sua família; → Promover a participação da família na prestação de cuidados à criança;	Humanos: professora orientadora; enfermeiros orientadores do ensino clínico, crianças e suas famílias; Materiais: Protocolos e procedimentos dos serviços sobre a temática. Físicos: Locais de realização do Ensino Clínico	Durante a realização dos 3 momentos de Ensino Clínico.

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>→ <u>Serviço de Urgência Pediátrico:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o risco /instalação efetiva de uma situação crítica numa criança;• Intervir junto da criança em situação crítica e sua família;• Reconhecer crianças com necessidade de encaminhamento cirúrgico;• Prestar cuidados promotores do <i> coping </i> familiar a pais de crianças e jovens com a notícia da necessidade cirúrgica inesperada;• Analisar, reflexivamente, o percurso de estágio neste contexto; <p>→ <u>Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Intervir junto da criança em situação crítica e sua família;• Reconhecer agudizações do estado clínico da criança;• Prestar cuidados a promotores do <i> coping </i> familiar a pais de crianças em situação crítica;• Prestar cuidados a crianças após intervenção cirúrgica;		

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar nos pais, fatores facilitadores durante esta transição; • Analisar, reflexivamente, o percurso de estágio neste contexto; 		
<p>3. Identificar intervenções terapêuticas de enfermagem especializadas à criança e família face à transição saúde-doença crítica;</p>	<p>→Observar estratégias do serviço que promovam a passagem da transição saúde-doença com mestria na criança e sua família;</p> <p>→Validar estratégias implementadas no serviço para a criança e sua família vivenciarem uma experiência positiva;</p> <p>→Promover a adaptação familiar através da comunicação adequada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar a família para o processo de transição com estratégias promotoras de empowerment.; • Promover o <i> coping </i> familiar com estratégias para a gestão adequada do stress, medo e ansiedade em relação ao procedimento cirúrgico; • Capacitar a família como agente participante da equipa multidisciplinar na prestação de cuidados à criança. 	<p>Humanos: professora orientadora;</p> <p>enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros orientadores do ensino clínico, crianças e suas famílias;</p> <p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos;</p> <p>Protocolos e</p>	<p>Durante a realização dos 3 momentos de Ensino Clínico.</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>→Pesquisar evidência científica sobre a experiência do processo de transição saúde-doença na família, de acordo com a Teoria das Transições de Afaf Meleis;</p> <p>→Identificar teoricamente, as transições que a família de crianças em situação crítica experiência;</p> <p>→ Conversar com peritos e assistir a eventos científicos sobre a teoria;</p>	<p>procedimentos dos serviços sobre a temática.</p> <p>Físicos: ESEL, SU e UCI onde realizar estágio</p>	
<p>4. Identificar as necessidades da família face à incerteza na doença no período pré-operatório;</p>	<p>→ Identificar as necessidades familiares face à incerteza de uma intervenção cirúrgica urgente;</p> <p>→ Promover um ambiente terapêutico seguro à criança em situação crítica e família; informando a família de forma adequada e atempadamente;</p> <p>→ Aplicar estratégias de gestão do medo, ansiedade e stress junto da criança e sua família;</p> <p>→Pesquisar evidência científica sobre a incerteza no processo de doença na família;</p>	<p>Humanos: professora orientadora;</p> <p>enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros orientadores do ensino clínico, crianças e suas famílias;</p>	<p>Durante a realização dos 3 momentos de Ensino Clínico.</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>→ Identificar teoricamente, estratégias de gestão da incerteza associada à doença;</p> <p>→ Conversar com peritos e assistir a eventos científicos sobre a teoria da Incerteza de Merle Mishel;</p>	<p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos; Protocolos e procedimentos dos serviços sobre a temática.</p> <p>Físicos: ESEL, SU e UCI onde realizar estágio</p>	
<p>5. Identificar as intervenções de enfermagem promotores de <i> coping </i> familiar à família de crianças e jovens submetidas a cirurgia urgente</p>	<p>→ Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as intervenções que capacitam a família no período pré-operatório.</p> <p>→ Discutir com professor orientador sobre os resultados obtidos;</p> <p>→ Publicar a RIL sobre Intervenções de enfermagem promotoras de <i> coping </i> familiar dirigidas à família de crianças e jovens no período pré-operatório.</p> <p>→ Pesquisa bibliográfica sobre a preparação pré-operatória em contexto de cirurgia urgente</p>	<p>Humanos: professora orientadora; enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros orientadores do ensino clínico, família de</p>	<p>Durante a realização dos 3 momentos de Ensino Clínico.</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>→Reunir com peritos da área da preparação pré-operatória;</p> <p>→ Consultar documentos, instruções de trabalho e protocolos de preparação pré-operatória no serviço de urgência;</p> <p>→Observação da prática de cuidados da equipa multidisciplinar no contexto de urgência;</p>	<p>crianças em situação crítica;</p> <p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos; Protocolos e procedimentos dos serviços sobre a temática.</p> <p>Físicos: ESEL, SU e UCI onde realizar estágio</p>	
<p>6. Construir instrumentos de suporte à intervenção de enfermagem no “acolhimento” à família no processo cirúrgico</p>	<p>→Elaborar um guia de acolhimentos de pais de crianças submetidas a cirurgia urgente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ver as fases de elaboração de protocolo <p>→Elaboração de um Guia de Preparação Pré-Operatória para a família em contexto de urgência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré teste 	<p>Humanos: professora orientadora; enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros orientadores do ensino</p>	<p>Ao longos dos três momentos de estágio</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar • Pós-teste 	<p>clínico; familiares de crianças em situação crítica</p> <p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos</p> <p>Físicos: SU e UCI onde realizar estágio</p>	
<p>7. Elaborar sessões de formação em serviço relacionadas com a problemática.</p>	<p>→Elaborar sessões de formação sobre a problemática no serviço de Urgência e Bloco Operatório;</p> <p>→Implementar no serviço de urgência em cooperação com o bloco operatório um protocolo de acolhimento e preparação dos pais para estas cirurgias urgentes;</p>	<p>Humanos: professora orientadora; enfermeiros-chefes dos locais estágio e enfermeiros</p>	<p>Durante o último ensino clínico, que está</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>→Participar na formação em serviço da equipa de enfermagem sobre a problemática;</p> <p>→Monitorizar as intervenções implementadas nesses serviços.</p> <p>→de urgência;</p> <p>→Reuniões com a enfermeira e professora orientadora para análise das atividades, esclarecimento de dúvidas e orientação do trabalho;</p>	<p>orientadores do ensino clínico;</p> <p>Materiais: Computador, bases de dados, livros, artigos científicos</p> <p>Físicos: SU e UCI onde realizar estágio</p>	<p>planeado</p> <p>contexto de urgência pediátrica.</p>
<p>8. Refletir estruturadamente sobre o percurso de desenvolvimentos de competências;</p>	<p>→Análise das competências definidas para a aquisição do grau de mestre de acordo com o Decreto-Lei nº 65/2018, 2018).</p> <p>→Análise das competências comuns do Enfermeiro Especialista (Regulamento n.º 140/2019, 2019) e as competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica na área</p>	<p>Humanos: professora orientadora e enfermeiros orientadores do ensino clínico;</p>	<p>Ao longo do 2º e 3º semestres</p>

Objetivo: Desenvolver competências especializadas de enfermagem no cuidado à criança submetida a cirurgia urgente e família, promotoras do *coping* familiar

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos	Cronograma
	<p>de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (Regulamento n.º 429/2018, 2018).</p> <p>→Compreender e integrar conhecimentos;</p> <p>→Partilhar as metas e estratégias de uma forma clara e objetiva;</p> <p>→Aplicar os resultados na minha prática clínica;</p> <p>→Desenvolver competências percorrendo as etapas do modelo de Dreyfus (Benner, 2001);</p> <p>→Analisar a minha prática</p>	<p>Materiais: Computador;</p> <p>Físicos: ESEL</p>	

Apêndice III

Cronograma de Atividades

Apêndice IV

Plano de Sessão de Formação na UCIP

Apêndice IV – Plano de Sessão de Formação na UCIP

Plano De Sessão – UCIP

1. Identificação da Ação de Formação

Tema: Estratégias de Promoção do Coping Familiar em Pediatria

Destinatários: Enfermeiros da UCIP **Tempo previsto:** 60 minutos

Data: 21 de novembro de 2023 **Local:** Sala de Médicos da UCIP

Formador: Cristina Páris. Aluna de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica

2. Objetivo Geral

Apresentação das estratégias de Promoção do Coping Familiar

3. Objetivos Específicos

Apresentação das Estratégias de Promoção do Coping Familiar

Divulgação do Projeto de Acolhimento a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia urgente

Discussão em equipa das estratégias de coping aplicadas na UCIP e aspetos de melhoria

4. Pré-requisitos

Enfermeiros que desempenham funções na UCIP

5. Plano de Sessão

Conteúdos	Metodologia	Recursos Físicos	Tempo
Introdução Apresentação Apresentação dos Objetivos da Sessão	Expositivo	Computador do Serviço	10min
Desenvolvimento Contextualização da Temática Apresentação do Mapa de Conceitos Apresentação das Estratégias de Promoção do Coping Familiar Apresentação do Projeto – Guia Orientador para Pais e Acompanhantes	Expositivo	Computador do Serviço	30min
Conclusão Síntese Questões e dúvidas Discussão das estratégias aplicadas no serviço e aspetos de melhoria	Expositivo Interrogativo	Computador do Serviço	20min

Apêndice V

Apresentação realizada no momento de formação na UCIP

Apêndice V - Apresentação realizada no momento de formação na UCIP



1



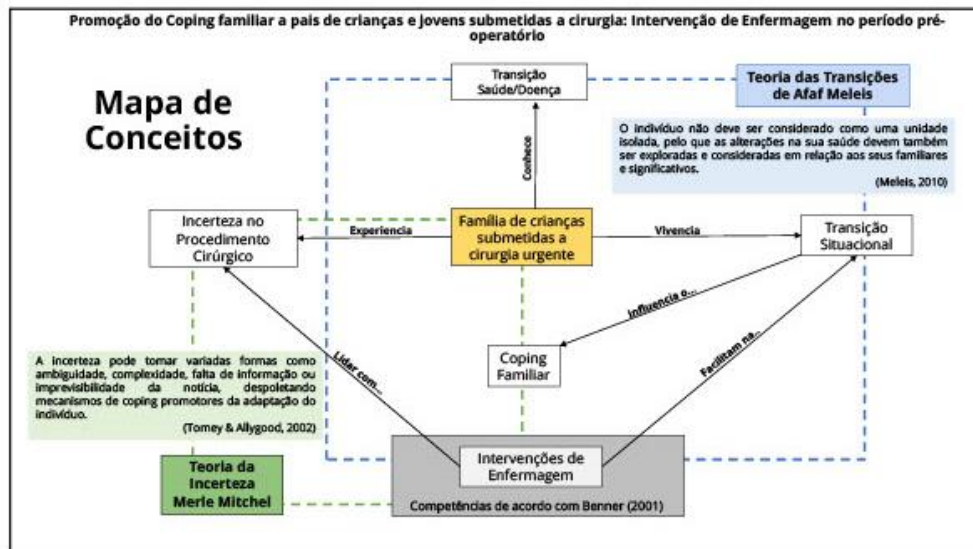
2

Promoção do Coping familiar a pais de crianças e jovens submetidas a cirurgia: Intervenção de Enfermagem no período pré-operatório

- A experiência cirúrgica, em idade pediátrica, tem repercussões na dinâmica familiar, com impacto em todos os membros.
 - (Santos, 2014)
- A vivência de um processo de doença afeta todo o núcleo familiar, sendo fundamental incluí-la na equipa multidisciplinar, não apenas como recurso na prestação de cuidados, mas também como alvo de cuidados.
 - (Cabete et al., 2019)
- O suporte fornecido aos pais durante o período peri-operatório e internamento é transmitido de pais para filhos.
 - (Santos, 2014)
- A interação entre os enfermeiros e familiares, pode facilitar a experiência da família face à situação de doença crítica experienciada.
 - (Mendes, 2018)



3



4

Promoção do *Coping* Familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente - Intervenções de Enfermagem

O que é?

Coping "Atitude: Gerir o stress e ter uma sensação de controlo e de maior conforto psicológico" (CIPE, 2011)

Família "Grupo: Unidade social ou todo colectivo composto por pessoas ligadas através de consanguinidade, afinidade, relações emocionais ou legais, sendo a unidade ou o todo considerados como um sistema que é maior do que a soma das partes." (CIPE, 2011). Pais – "membro da família" (CIPE, 2011)

Cirurgia Urgente "(...) aquela que é efectuada no bloco operatório, sem data de realização previamente marcada, por equipas afectas ao serviço de urgência." Portaria nº 45/2008

"(...) surgery that is required to deal with an acute threat to life, organ, limb or tissue caused by external trauma, acute disease process, acute exacerbation of a chronic disease process, or complication of a surgical or other interventional procedure" (UEMS - Section of Surgery Board of Surgery).

5

Questão PICo – ponto de partida da investigação

Quais as intervenções de enfermagem promotoras de coping familiar **(I)** dirigidas a pais de crianças e jovens **(P)** submetidas a cirurgia **(Co)**?



6

Estratégias de Promoção de Coping Familiar



7

Estratégias de Promoção de Coping Familiar

O diagrama ilustra a interação entre um profissional de saúde (representado por um ícone de enfermeira) e um paciente (representado por um ícone de criança). Um balão de fala do paciente contém o texto 'V...DL'. Um balão de fala do profissional contém o texto 'Comunicação Eficaz Estabelecer uma Relação Terapêutica'. Um ícone de 'Promover o Coping Familiar' está conectado ao balão de fala do profissional.

- > A **comunicação eficaz e completa com a família** durante o período pré-operatório contribui para um período peri-operatório menos traumático; (Pomicino, Maccari & Buchini, 2018)
- > Os enfermeiros devem ter **conhecimentos especializados** sobre a doença e/ou cirurgia da criança, de forma a conseguirem **construir uma relação terapêutica**. (Selner, Latal & Sping, 2017)
- > A interação com membros familiares ansiosos requer paciência e compreensão por parte dos enfermeiros, que devem desenvolver as suas capacidades de comunicação de forma a garantir a **transmissão de informação de forma clara e adequada às particularidades de cada pessoa**. (Benner et al. 2011)

8

Estratégias de Promoção de Coping Familiar

Promover o Coping Familiar

Comunicação Eficaz
Estabelecer uma Relação Terapêutica

> Os enfermeiros devem:

- > 1) Conhecer as particularidades da criança e família alvo de cuidados;
- > 2) **Reconhecer os conhecimentos prévios** dos pais no cuidado à criança;
- > 3) **Adaptar e personalizar** os cuidados prestados a cada criança e família;

são passos importantes no **desenvolvimento de uma parceria de cuidados com os pais** e no desenvolvimento de uma relação terapêutica com a criança e família

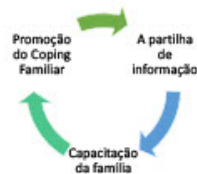
(Selner,Latal & Spirig (2017); Dsouza & Aranha (2019); Pomicino, Maccari & Buchini (2018))

9

Estratégias de Promoção de Coping Familiar

Promover o Coping Familiar

Fornecer informação



- > Os enfermeiros devem procurar ativamente a melhor forma de garantir a partilha de informação, independentemente do formato utilizado, transmitindo-a da forma mais completa e compreensível, com efeitos positivos nos níveis de ansiedade da família e da criança.

(Pomicino, Maccari & Buchini, 2018)

- > Transmitir informação e aconselhamento dirigido a cada família de forma individual, atendendo às suas particularidades e necessidades;
- > Coordenar a informação e a comunicação com os pais, como parte ativa da equipa de cuidados, ao longo do internamento.

(Selner,Latal & Spirig (2017))

10

Estratégias de Promoção de Coping Familiar

Promover o Coping Familiar

Fornecer Informação



- As famílias tendem a procurar a informação que lhes permita adaptar-se à nova realidade que estão a experienciar, para conseguirem lidar com novas informações, novas situações e gerir as suas emoções.
- É essencial acolher a família "...reduzindo obrigatoriamente a necessidade de a família ir à procura dos enfermeiros" (Mendes, 2018, p.188).
- Os enfermeiros devem identificar as necessidades de informação dos familiares, o mais precocemente possível, envolvendo-os nos cuidados. Só desta forma, poderemos compreender a ansiedade, o medo e o stress familiar e dirigir a intervenção de enfermagem.

(Mendes, 2018)

11

Concluindo...

- Os enfermeiros têm um papel importante de suporte às famílias, devendo prestar cuidados de enfermagem que promovam o coping familiar, a gestão emocional, o empoderamento dos pais e procurando que se tornem parceiros na prestação de cuidados.



Obrigada pela vossa

atenção!



12

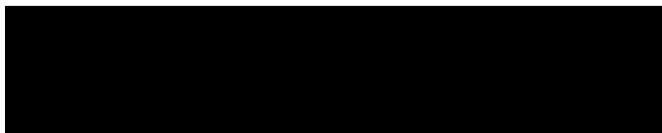
Referências

- Benner, P. (2001). *De iniciado a perito. Excelência e Poder na Prática Clínica de Enfermagem*. Coimbra: Quarteto. ISBN 972-8535-97-x
- Cabete, D., Fonte, C., Matos, M., Patrícia, H., Silva, A. R., & Silva, V. (2019). Apoio emocional à família da pessoa em situação crítica: Intervenções de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, IV(20), 129-138. <https://doi.org/10.12797/RIV18062>
- Chartrand, J., Tourigny, J., & McCormick, J. (2017). The effect of an educational pre-operative DVD on parents' and children's outcomes after a same-day surgery: a randomized controlled trial. *Journal of Advanced Nursing*, 73(3), 599-11. <https://doi.org/10.1111/jan.13161>
- Garda De Avila, M. A., Prata, R. A., Jacob, F. L. D. S., Nóbrega, F. M. D. O., De Barros, G. R., & Sugiura, B. M. G. (2022). Educational intervention through a comic book for preoperative anxiety in children, adolescents, and their parents: A randomized clinical trial. *Journal of Pediatric Nursing*, 67, e208-e214. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.07.010>
- Jin, Y., Jiang, A., Jiang, W., Wu, W., Ye, L., Kong, X., Liu, L., & Jin, Z. (2021). Self-produced audio-visual animation introduction alleviates preoperative anxiety in pediatric strabismus surgery: a randomized controlled study. *BMC Ophthalmology*, 21(1), 1-6. <https://doi.org/10.1186/s12886-021-01922-6>
- Landier, M., Villemagne, T., Le Touze, A., Braik, K., Meignan, P., Cook, A. R., Morel, B., Lardy, H., & Binet, A. (2018). The position of a written document in preoperative information for pediatric surgery: A randomized controlled trial on parental anxiety, knowledge, and satisfaction. *Journal of Pediatric Surgery*, 53(3), 375-380. <https://doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2017.04.009>
- Meleis, A. I. (2010). *Transitions theory: Middle range and situation specific theories in nursing research and practice*. Springer publishing company.
- Mendes, A. (2018). A interação enfermeiro-família na experiência vivida de doença crítica: O cuidado centrado na família. *CAIQ2018*, 2. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1780/1733>
- Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
- Pomidino, L., Maccacari, E., & Buchini, S. (2018). Levels of anxiety in parents in the 24 hr before and after their child's surgery: A descriptive study. *Journal of Clinical Nursing*, 27(1-2), 278-287. <https://doi.org/10.1111/jocn.13895>
- Santos, T. S. P. (2014). Intervenções de Enfermagem para reduzir a ansiedade pré-operatória em crianças em idade escolar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(3), 149-155.
- Sellner, B., Latal, B., & Sprig, R. (2017). Effectiveness of a nurse-led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip-joint surgery: A quasi-experimental pilot study. *Journal for Specialists in Pediatric Nursing*, 22(3), 1-9. <https://doi.org/10.1111/jspn.12184>
- Torrey, A. M., & Allgood, M. R. (2002). *Técnicas de Enfermagem e a sua obra*. Lusociência
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546-553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

Apêndice VI

Declaração de participação como formadora na formação "*Estratégias de Promoção de Coping Familiar*", realizado na UCIP

Apêndice VI – Declaração de participação como formadora na formação “Estratégias de Promoção de Coping Familiar”, realizado na UCIP



Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** colaborou como formador(a) na **Ação de Formação em Serviço “Estratégias de Promoção de Coping Familiar em Pediatria”**, realizada pelo(a) **UCI PEDIATRIA** no dia **21 de Novembro de 2023**, com a duração total de **1 hora**.

Lisboa, 06 de Maio de 2024

Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º1252/2023/MC/RP

Apêndice VII

Certificado de participação como moderadora no *Webinar "O Processo cirúrgico e a segurança da intervenção de enfermagem"*

Apêndice VII – Certificado de participação como moderadora no Webinar “O Processo cirúrgico e a segurança da intervenção de enfermagem”



O PROCESSO CIRÚRGICO E A SEGURANÇA DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

WEBINAR - 15 abril 2024

09h00 - 13h00

Link Inscrições: <https://forms.gle/aeoyMtdv1ouUojLQA>

09h00 - Sessão de Abertura

Professora Doutora Patrícia Pereira - Presidente da ESEL
Professora Doutora Fátima Frade - Coordenadora do 2º ano, ESEL
Professora Doutora Anabela Mendes - Coordenadora do 1º ciclo, Regente da UC
IECDAC, ESEL

Conferência Inaugural

Moderador: Marlana Cabouco (Estudante 1º ciclo, ESEL)

09h20 - Segurança no processo cirúrgico

Enfermeira Ana Marinho (Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica - ULS São José)

09h40 - Cuidados não traumáticos

Professora Maria José Pinheiro (Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e
Pediatría - Docente ESEL)
Comentador: Enfermeira Dulce Cachata Gonçalves (Especialista em Enfermagem de
Saúde Infantil e Pediatría - Hospital de Cascais, Portugal)

1ª Mesa - Cuidado à Pessoa no Pré e Intra Operatório

Moderador: Enfermeira Cristina Páris (Mestranda em Enfermagem
Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica - ESEL)

10h10 - Consulta de transplante

Enfermeira Andréa Afonso (ULS São José)

10h25 - Teleconsulta de enfermagem pré-operatória - A relevância para a segurança e a qualidade

Enfermeira Ana Nabais (Especialista em Enfermagem de Reabilitação - Hospital
Lusíadas Amadora; Docente ESEL)

10h40 - Transição de cuidados no bloco operatório

Enfermeira Dina Alves (Especialista em Enfermagem de Reabilitação - ULS São José)

10h55 - Programa de preparação da criança e jovem para cirurgia de ambulatório

Enfermeira Sofia Duarte (Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatría
- Hospital de Cascais, Portugal)

11h15 - Discussão

11h25 - Intervalo

2ª Mesa - Cuidado à Pessoa no Pós-Operatório

Moderador: Mafalda Duarte Dias (Estudante 1º ciclo, ESEL)

11h40 - Pós-operatório da mulher submetida a mastectomia

Enfermeira Sónia Costa (Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica - IPO,
Lisboa)

11h55 - Continuidade de cuidados na RNCCI

Enfermeira João Daniel Santos (Especialista em Enfermagem de Reabilitação - CMR
de Alcoitão)

12h15 - Consulta de enfermagem de follow-up de cirurgia cardíaca

Enfermeira Ana Sofia Gualdino e Enfermeira Helena Semedo (ULS São José)

12h30 - Discussão

12h45 - Sessão de Encerramento

Professora Doutora Graça Vinagre - Presidente do Conselho Técnico Científico, ESEL
Professora Tânia Almeida - Presidente da Comissão Organizadora, ESEL

Apêndice VIII

Suporte para a interação com peritos na área do cuidado à criança

Apêndice VIII - Suporte para a interação com peritos na área do cuidado à criança



Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica

Ano Letivo 2022-2023

Unidade Curricular: Estágio de Apreciação à Intervenção à Pessoa com Doença Crítica

Reunião com Peritos

TÓPICOS DA REUNIÃO
Percurso profissional;
Interesse pela área da preparação pré-operatória;
Qual o modelo de consulta utilizado?
Como gerir a informação a fornecer à criança? Esperar que seja a criança a procurá-la? Ter sempre a concordância dos pais para informar?
No caso de crianças em que, pelo seu desenvolvimento cognitivo, não é esperado que procurem informação, deve ser omitida totalmente a informação a dar à criança?
No que diz respeito às decisões da criança maior de 16 anos que não estejam em conformidade com as da família, ou o inverso, qual deve ser a atuação do enfermeiro? Que legislação ou outra documentação pode servir de suporte à atuação do enfermeiro nesta “zona cinzenta” que é a idade dos 16-18 anos? Como distinguir e designar corretamente esta “maioridade dos 16 aos 18 anos” da maioridade legal?
Quais os principais sentimentos das crianças/jovens e famílias na consulta pré-operatória
De que forma a consulta pré-operatória consegue minorar a incerteza, e melhorar os níveis de ansiedade das famílias?

Perito na área da preparação pré-operatória:

Perito na área do período pós-operatório

Tópicos da Reunião
Percurso profissional da enfermeira;
Interesse pela área da pediatria;
O que observa no período pós-operatório?
Que emoções/sentimentos e comportamentos são recorrentemente observáveis nas famílias durante o período pós-operatório?
Que necessidades e problemas são identificados nas famílias durante o período pós-operatório?
Quais os fatores que interferem positiva e negativamente na gestão dos problemas identificados neste período?
Como é que o enfermeiro interpreta a informação recebida dos pais? Como é que o enfermeiro gere as situações?
Em que medida considera que a família possui os recursos necessários para a gestão de uma necessidade cirúrgica, concretamente no período pós-operatório?
Em que medida as intervenções de enfermagem facilitam todo o processo?
Considera que possam existir medos/ansiedades demonstradas no pós-operatório que não foram identificadas no período pré-operatório? Quais são eles? Como poderemos minorar o trauma desta experiência <i>à priori</i> ?

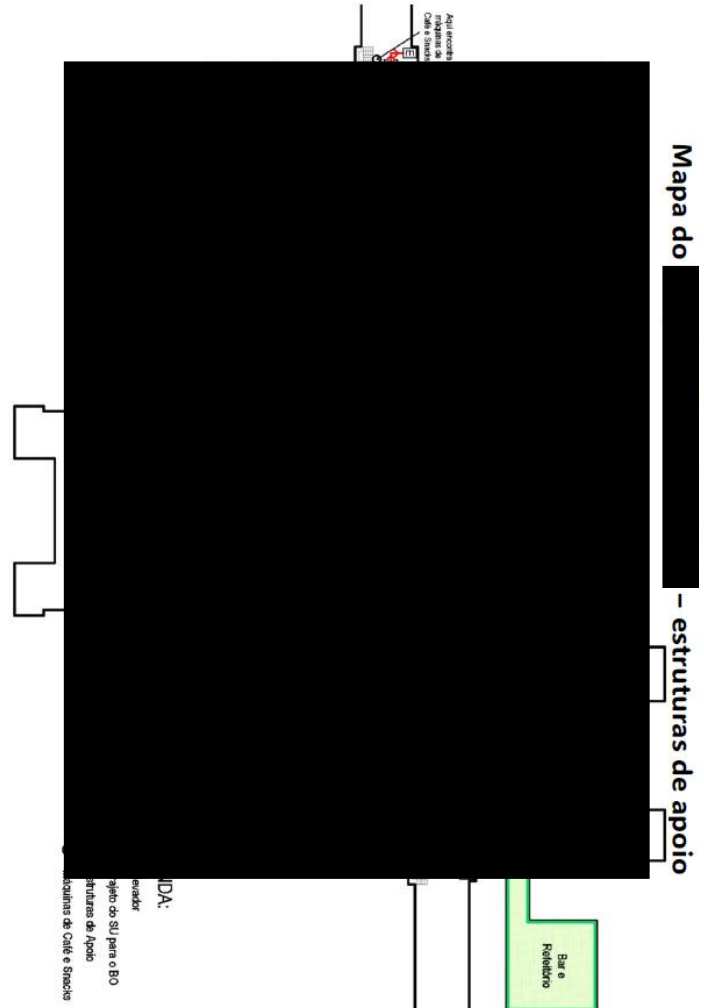
Perito na área da ética em Pediatria

TÓPICOS DA REUNIÃO
Percurso profissional;
Interesse pela área da pediatria;
Interesse pela ética dos cuidados;
Como garantir os direitos da criança com necessidade de uma intervenção cirúrgica urgente; Como gerir a informação a fornecer à criança?
Como garantimos que a família é cuidada e a suas necessidades e crenças são também tidas em conta;
Que desafios consegue antecipar no que diz respeito à preservação da intimidade e privacidade da criança no momento da preparação pré-operatória?
Tendo em conta o tempo curto de intervenção como garantir o cumprimento do Consentimento Informado?

Apêndice IX

Apresentação da Proposta - Guia Orientador para os Pais e
Acompanhantes, no SUP

Apêndice VI - Apresentação da Proposta - Guia Orientador para os Pais e Acompanhantes, no SUP

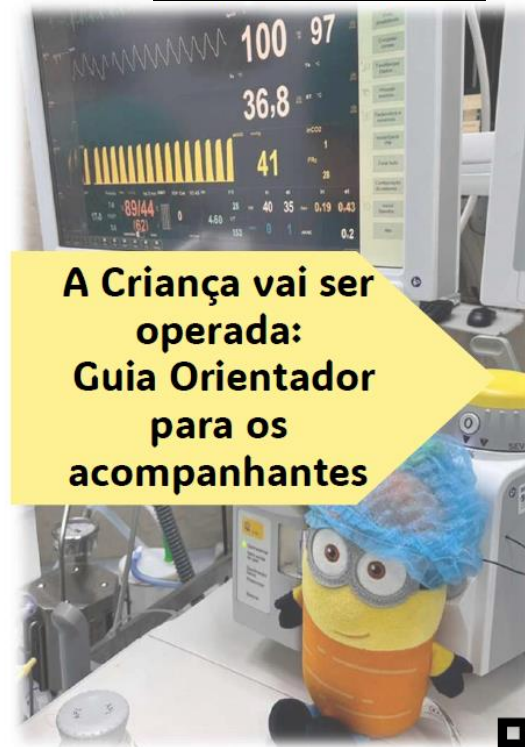


Elaborado por: Enfª Cristina Páris (mestranda no CEMEC,
Especialista MC-PSC, HDE); Profª Drª Anabela Mendes (Orientadora Clínica, ESEL)

Janeiro 2024

INFORMAÇÃO PARA PAIS E ACOMPANHANTES

Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente



A Criança vai ser operada:
Guia Orientador
para os
acompanhantes



Depois da criança ser avaliada no Serviço de Urgência, foi-vos dada a notícia inesperada de que ela precisa de ser operada. Este guia pretende transmitir algumas informações importantes para vos preparar para este momento.

Leia atentamente o Consentimento Informado dado pelo cirurgião e esclareça todas as dúvidas sobre o procedimento cirúrgico. !

Preparação pré-operatória:

- 😊 **Jejum** necessário - vão avisá-lo do momento a partir do qual a criança não pode comer ou beber;
- 😊 **Higiene e desinfeção** - a limpeza da pele da criança será feita com toalhetas hospitalares;
- 😊 **Roupa** - pijama ou bata hospitalar;
- 😊 **Acalmar a criança** - acompanhe e faça atividades que habitualmente a acalmam, enquanto aguardam a ida ao bloco operatório;
- 😊 **Se dores antes da cirurgia** - fale com o enfermeiro para que seja administrada medicação. Procure brincar com a criança e distraí-la;
- 😊 **Transferência para o bloco operatório** - a criança vai acompanhada pelo enfermeiro, assistente operacional e acompanhante; será também informado do serviço em que a criança ficará internada após a cirurgia;
- 😊 **Dúvidas** – coloque-as ao cirurgião e ao enfermeiro - Colabore com a equipa de saúde!



Está na hora... a enfermeira disse que vamos para o bloco! A criança pode trazer o seu brinquedo favorito!



O que é a anestesia?

- ✨ É a medicação administrada à criança para que fique a dormir tranquila, confortável e em segurança durante o procedimento cirúrgico;
- ✨ **Esclareça as suas dúvidas** junto do anestesista, na entrada do bloco operatório.

Enquanto decorre a cirurgia...

- ⚙ **Aguarde** na sala de espera do piso 1 ou no sofá junto ao corredor do bloco;
- ⚙ **Alimente-se e organize o necessário** para a criança durante o internamento;



Pode trazer: pijama, roupão, chinelos, roupa interior; Produtos de higiene (champô, escova, pasta de dentes,...) e um brinquedo favorito;



- ⚙ **Esclareça as suas dúvidas** junto do enfermeiro na entrada do bloco - toque à campainha;

A cirurgia terminou... Já estamos no Recobro! E agora?

- 📌 **Visita** - O enfermeiro irá avisá-lo quando a cirurgia acabar e chamá-lo para estar junto da criança (só é permitida a presença de 1 adulto);
- 📌 **O acordar da criança** - poderá estar inquieta e chorosa o tom de voz baixo e calmo e o toque suave na pele são muito importantes;
- 📌 **Se a criança tiver dores** - será feita medicação - avise o enfermeiro se a dor permanecer;
- 📌 **Se a criança tiver sede** - Não dê água ou alimentos sem autorização do médico ou enfermeiro;
- 📌 **Esclareça as suas dúvidas** junto do enfermeiro do recobro.

Quando a criança acordar e após a avaliação do enfermeiro, estamos prontos para ir para a Enfermaria!

Na Enfermaria...

- 🕒 **Acompanhamento** - a criança tem sempre direito a acompanhante;
- 🕒 **Regras de funcionamento - Horário das visitas, refeições, etc** - explicadas pelo enfermeiro.



Para mais informações, aceda ao vídeo explicativo através do **QR code** na capa.

Guião para o Vídeo (QR code no Guia Orientador)

INTRODUÇÃO

Olá! Sou a Enfermeira Cristina Páris do bloco operatório do...

Este guia é para si que, após a avaliação médica, recebeu a notícia inesperada de que a criança precisa de ser operado.

Tem como objetivo dar-lhe algumas informações importantes, que complementam a informação transmitida pelos profissionais de saúde do serviço de urgência.

Tópicos desenvolvidos no guião:

- Consentimento Informado
- Preparação pré-operatória:
- Bloco Operatório.
- O que é a anestesia?
- Onde espero durante a cirurgia da criança?
- Recobro
- Quando a criança acordar e após a avaliação do enfermeiro, estamos prontos para ir para a enfermaria!

CONCLUSÃO

Esperamos que se sinta mais esclarecido sobre a jornada que se segue! Poderá sempre recorrer aos profissionais de saúde ao longo do percurso. Estamos presentes para cooperar convosco, melhorando esta experiência.

Leve este guia orientador consigo! Esperamos que este guia contribua positivamente para a vivência desta experiência!

Até já!

Foi também traduzido o mesmo guião para inglês para a legendagem do vídeo.

INTRODUCTION

Hello! I am Nurse Cristina Páris from the operating room of ...

This guide is for you, who, after a medical evaluation, received the unexpected news that the child needs to undergo surgery.

Its objective is to provide you with some important information that complements the information given by the healthcare professionals in the emergency department.

- Informed Consent
- Preoperative Preparation:

- Operating Room:
- What is anesthesia?
- Where do I wait during the child's surgery?
- Recovery Room:
- When the child wakes up and after the nurse's evaluation, we are ready to go to the ward!

CONCLUSION

We hope you feel more informed about the journey that follows! You can always turn to healthcare professionals along the way. We are here to cooperate with you, improving this experience.

Take this orientation guide with you! We hope this guide contributes positively to the experience!

See you soon!

Apêndice X

Plano de Sessão de Formação no SUP

Apêndice X – Plano de Sessão de Formação no SUP

Plano De Sessão – Serviço de Urgência Pediátrica

1. Identificação da Ação de Formação

Tema: Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Destinatários: Enfermeiros do SUP

Tempo previsto: 60 minutos

Data: 12 de fevereiro de 2024 e 16 de fevereiro de 2024

Local: Sala de Trabalho no SUP

Formador: Cristina Páris. Aluna de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica

2. Objetivo Geral

Apresentação das estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

3. Objetivos Específicos

Apresentação das Estratégias de Promoção do Coping Familiar

Divulgação do Projeto Guia Orientador para Pais e Acompanhantes

Discussão do projeto com a equipa

4. Pré-requisitos

Enfermeiros que desempenham funções no SUP

5. Plano de Sessão

Conteúdos	Metodologia	Recursos Físicos	Tempo
Introdução Apresentação Apresentação dos Objetivos da Sessão	Expositivo	Computador do Serviço	15min
Desenvolvimento Contextualização da Temática Apresentação dos conceitos-chave Apresentação das Estratégias de Promoção do Coping Familiar Apresentação do Projeto – Guia Orientador para Pais e Acompanhantes	Expositivo	Computador do Serviço	30min

Conclusão Síntese Questões e dúvidas Sugestões de Melhoria para o Projeto Ficha de avaliação da formação (Online)	Expositivo Interrogativo	Computador do Serviço Questionário em formato Google Forms	15min
--	-----------------------------	---	--------------

Apêndice XI

Apresentação realizada nos momentos de formação no SUP

Apêndice XI – Apresentação realizada nos momentos de formação no SUP

Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área da Pessoa em Situação Crítica

Estratégias de Promoção do *Coping* Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

UC Estágio com Relatório

Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente

Discente: Cristina Páris Santos nº5103
Orientador Clínico:
Professor Orientador Pedagógica: Prof.ª Doutora Anabela Mendes



ESEL
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

1



SUMÁRIO

1. Contextualização
2. Conceitos-Chave
3. Enquadramento Teórico
4. Estratégias de Promoção de Coping Familiar;
5. Guia Orientador para Pais e Acompanhantes
6. Considerações Finais
7. Referências

2

Estratégias de Promoção do *Coping* Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Contextualização

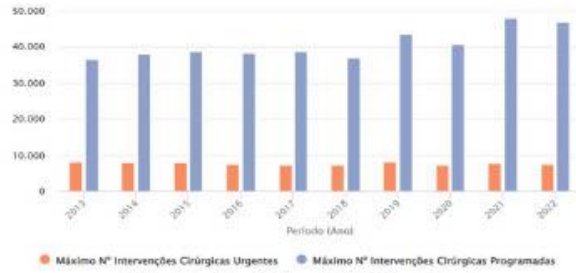


Gráfico 1 – Produção Cirúrgica no 2013-2022 em Portugal.

(SPMS, 2022)

3

Estratégias de Promoção do *Coping* Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Contextualização



Gráfico 2 – Produção Cirúrgica no HDE em 2022

4

Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Conceitos-Chave

Coping

"Atitude: Gerir o stress e ter uma sensação de controlo e de maior conforto psicológico"

(CIPE, 2011, p.46)

Família

"Grupo: Unidade social ou todo colectivo composto por pessoas ligadas através de consanguinidade, afinidade, relações emocionais ou legais, sendo a unidade ou o todo considerados como um sistema que é maior do que a soma das partes."

Pais – "membro da família"

(CIPE, 2011, p.115)

Cirurgia Urgente

"(...) aquela que é efectuada no bloco operatório, sem data de realização previamente marcada, por equipas afectas ao serviço de urgência."

(Portaria nº 45/2006)

"(...) surgery that is required to deal with an acute threat to life, organ, limb or tissue caused by external trauma, acute disease process, acute exacerbation of a chronic disease process, or complication of a surgical or other interventional procedure"

(UEMS - Section of Surgery Board of Surgery, 4/9)

5

Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Enquadramento Teórico

- A experiência cirúrgica, em idade pediátrica, tem repercussões na dinâmica familiar, com impacto em todos os membros.
(Santos, 2014)
- A vivência de um processo de doença afeta todo o núcleo familiar, sendo fundamental incluí-la na equipa multidisciplinar, não apenas como recurso na prestação de cuidados, mas também como alvo de cuidados.
(Cabete et al., 2019)
- O suporte fornecido aos pais durante o período peri-operatório e internamento é transmitido de pais para filhos.
(Santos, 2014)
- A interação entre os enfermeiros e familiares, pode facilitar a experiência da família face à situação de doença crítica experienciada.
(Mendes, 2018)



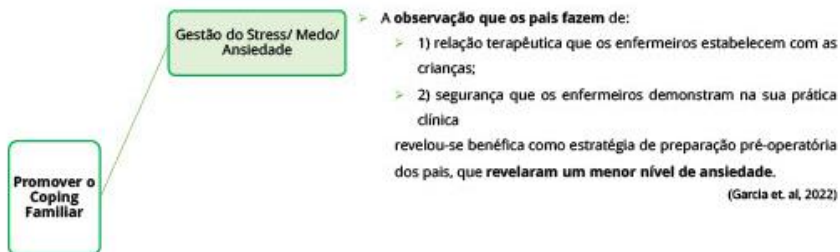
6

Estratégias de Promoção de Coping Familiar



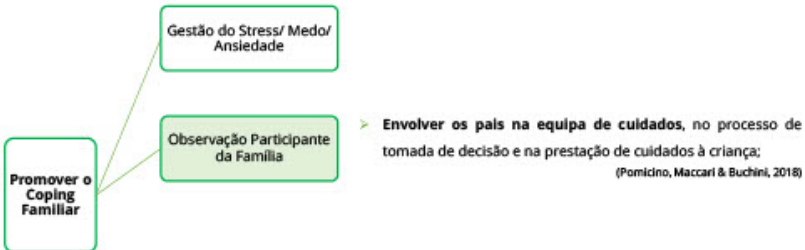
7

Estratégias de Promoção de Coping Familiar

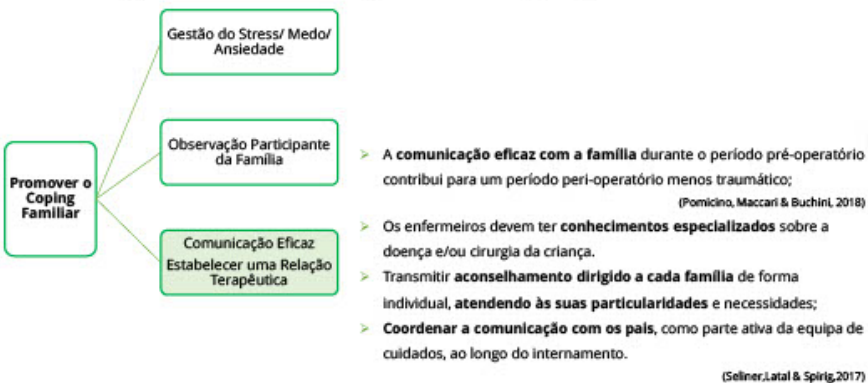


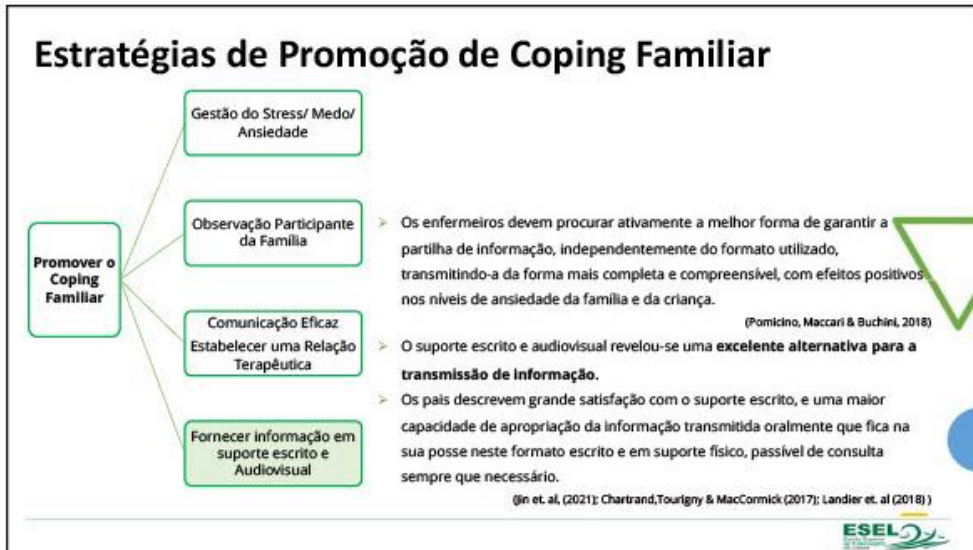
8

Estratégias de Promoção de Coping Familiar



Estratégias de Promoção de Coping Familiar





11



12

A Criança vai ser operada:

Guia Orientador para os acompanhantes



INFORMAÇÃO PARA PAIS E ACOMPANHANTES

Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente
Hospital Dona Estefânia



A Criança vai ser operada:
Guia Orientador para os acompanhantes

Mapa do Hospital Dona Estefânia
[Redacted]
[Redacted] de apoio



Depois da criança ser avaliada no Serviço de Urgência, foi-lhe dada a notícia inesperada de que ela precisa de ser operada. Este guia pretende transmitir algumas informações importantes para vos preparar para este momento.

Leia atentamente o Consentimento informado dado pelo cirurgião e esclareça todas as dúvidas sobre o procedimento cirúrgico.

Preparação pré-operatória:

- Jejum necessário - vão avisá-lo do momento a partir do qual a criança não pode comer ou beber;
- Higiene e desinfeção - a limpeza da pele da criança será feita com toalhitas hospitalares;
- Roupa - pijama ou bata hospitalar;
- Acalmar a criança - acompanhe e faça atividades que habitualmente a acalmam, enquanto aguardam a ida ao bloco operatório;
- Se dores antes da cirurgia - fale com o enfermeiro para que seja administrada medicação. Procure brincar com a criança e distraí-la;
- Transferência para o bloco operatório - a criança vai acompanhada pelo enfermeiro, assistente operacional e acompanhante; será também informado do serviço em que a criança ficará internada após a cirurgia;
- Dúvidas - coloque-as ao cirurgião e ao enfermeiro - Colabore com a equipa de saúde!

Até na hora... a enfermeira disse que vamos para o bloco! A criança pode trazer o seu brinquedo favorito?

O que é a anestesia?

- É a medicação administrada à criança para que fique a dormir tranquila, confortável e em segurança durante o procedimento cirúrgico;
- Esclareça as suas dúvidas junto do anestesista, na entrada do bloco operatório.

Enquanto decorre a cirurgia...

- Aguarde na sala de espera do piso 1 ou no sofá junto ao corredor do bloco;
- Alimente-se e organize o necessário para a criança durante o internamento;

Pode trazer: pijama, roupão, chinelos, roupa interior; Produtos de higiene (champô, escova, pasta de dentes,...) e um brinquedo favorito;
- Esclareça as suas dúvidas junto do enfermeiro na entrada do bloco - toque à campainha;

A cirurgia terminou... Já estamos no Recobro! E agora?


- Visita - O enfermeiro irá avisá-lo quando a cirurgia acabar e chamá-lo para estar junto da criança (só é permitida a presença de 1 adulto);
- O acionar da criança - poderá estar inquieta e chorosa o tom de voz baixo e calmo e o toque suave na pele são muito importantes;
- Se a criança tiver dores - será feita medicação - avise o enfermeiro se a dor permanecer;
- Se a criança tiver sede - Não dê água ou alimentos sem autorização do médico ou enfermeiro;
- Esclareça as suas dúvidas junto do enfermeiro do recobro.

Quando a criança acordar e após a avaliação do enfermeiro, estamos prontos para ir para a Enfermaria!

Na Enfermaria...

- Acompanhamento- a criança tem sempre direito a acompanhante;
- Regras de funcionamento- Horário das visitas, refeições, etc - explicadas pelo enfermeiro.

Para mais informações, aceda ao vídeo explicativo através do QR code na capa.




15

Considerações Finais

- É unânime na literatura a necessidade de investir em programas de preparação pré-operatória;
- Intervenções de enfermagem estudadas têm em vista a diminuição do stress, medo e desconforto da criança e família face aos procedimentos cirúrgicos, podendo algumas ser aplicadas em contextos de necessidade cirúrgica urgente.
- Os enfermeiros têm um papel importante de suporte às famílias, devendo prestar cuidados de enfermagem que promovam o coping familiar, a gestão emocional, o empoderamento dos pais e procurando que se tornem parceiros na prestação de cuidados.

Obrigada pela vossa atenção!



16

Referências

- Cabete, D., Faria, C., Matos, M., Patrício, H., Silva, A. R., & Silva, V. (2019). Apoio emocional à família da pessoa em situação crítica: Intervenções de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 11(26), 129–138. <https://doi.org/10.12707/REV18062>
- Chartrand, J., Tourigny, J., & McCormick, J. (2017). The effect of an educational pre-operative DVD on parents' and children's outcomes after a same-day surgery: a randomized controlled trial. *Journal of Advanced Nursing*, 77(3), 599–611. <https://doi.org/10.1111/jan.13161>
- Garcia De Avila, M. A., Pires, R. A., Jacob, F. L. D. S., Nobrega, F. M. D. O., De Barros, G. R., & Sugrue, B. M. G. (2022). Educational intervention through a comic book for preoperative anxiety in children, adolescents, and their parents: A randomized clinical trial. *Journal of Pediatric Nursing*, 67, 4208–4214. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.07.010>
- Jin, Y., Jiang, A., Jiang, W., Wu, W., Ye, L., Kong, X., Liu, L., & Jin, Z. (2021). Self-produced audio-visual animation introduction alleviates preoperative anxiety in pediatric strabismus surgery: a randomized controlled study. *BMC Ophthalmology*, 21(1), 1–6. <https://doi.org/10.1186/s12886-021-01922-6>
- Landier, M., Villemagne, T., Le Touss, A., Braik, K., Meignan, P., Cook, A. R., Morel, B., Landy, H., & Binet, A. (2018). The position of a written document in preoperative information for pediatric surgery: A randomized controlled trial on parental anxiety, knowledge, and satisfaction. *Journal of Pediatric Surgery*, 53(3), 375–380. <https://doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2017.04.009>
- Mendes, A. (2018). A interação enfermeiro-família na experiência vivida de doença crítica: O cuidado centrado na família. *CWAQ*2018, 2. Disponível em: <https://proceedings.ciaia.org/index.php/ciaiaq2018/article/view/1780/1733>
- Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
- Pomidino, L., Maccacari, E., & Buchini, S. (2018). Levels of anxiety in parents in the 24 hr before and after their child's surgery: A descriptive study. *Journal of Clinical Nursing*, 27(1–2), 278–287. <https://doi.org/10.1111/jocn.13895>
- Santos, T. S. P. (2014). Intervenções de Enfermagem para reduzir a ansiedade pré-operatória em crianças em idade escolar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(3), 149–155.
- Selner, B., Latal, B., & Sping, R. (2017). Effectiveness of a nurse-led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip-joint surgery: A quasi-experimental pilot study. *Journal for Specialists in Pediatric Nursing*, 22(3), 1–9. <https://doi.org/10.1111/jspn.12184>
- Tomey, A. M., & Allgood, M. R. (2002). *Técnicas de Enfermagem e a sua obra*. Lusocógnia
- Whitmore, R., & Knaf, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
- Ordem dos Enfermeiros. (2015). Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e REPE. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. Disponível em: https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivos/publicacoes/Documents/n/Estatuto_REPE_29102015_VF_18e.pdf
- Portaria nº 45/2008 de 15-01-2008 - ANEXO - REGULAMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (PARTE II - Definições e conceitos básicos); Diário da República nº 10 Série I de 15/01/2008
- UEMS Section of Surgery and European Board of Surgery (2023). *Emergency Surgery*. UEMS Section of Surgery. Disponível em: <https://uemsurg.org/surgispecialties/emergency-surgery/>

Apêndice XII

Declaração de participação como formadora na formação "*Estratégias de Promoção de Coping Familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente*", realizada no SUP

Apêndice XII – Declaração de participação como formadora na formação “Estratégias de Promoção de Coping Familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente”, realizada no SUP

Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** colaborou como formador(a) na **Ação de Formação em Serviço “Estratégias de promoção de coping familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente”**, realizada pelo(a) **URGÊNCIA PEDIÁTRICA** no dia **12 de Fevereiro de 2024**, com a duração total de **1 hora**.

Lisboa, 30 de Abril de 2024

Área de Gestão da Formação



Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º64/2024/MC/RP

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** colaborou como formador(a) na **Ação de Formação em Serviço "Estratégias de promoção de coping familiar a pais de crianças submetidas a cirurgia urgente"**, realizada pelo(a) **URGÊNCIA PEDIÁTRICA** no dia **16 de Fevereiro de 2024**, com a duração total de **1 hora**.

Lisboa, 30 de Abril de 2024

A Área de Gestão da Formação



Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º66/2024/MC/RP

Apêndice XIII

Avaliação da Sessão de Formação intitulada "*Estratégias de Promoção do Coping Familiar a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia Urgente*", realizada no SUP

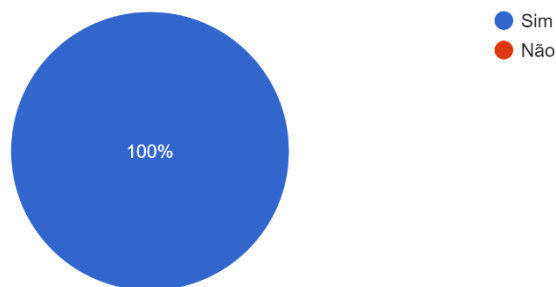
Anexo XIV – Avaliação da Sessão de Formação intitulada “Estratégias de Promoção do Coping Familiar a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia Urgente”, realizada no SUP

Avaliação da Sessão de Formação no SU

Estratégias de Promoção do Coping Familiar a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia Urgente

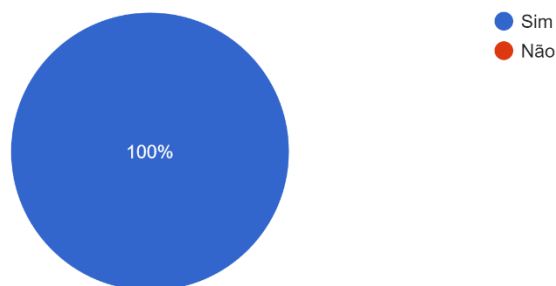
Considera pertinente a temática (Estratégias de promoção do Coping Familiar)

16 respostas



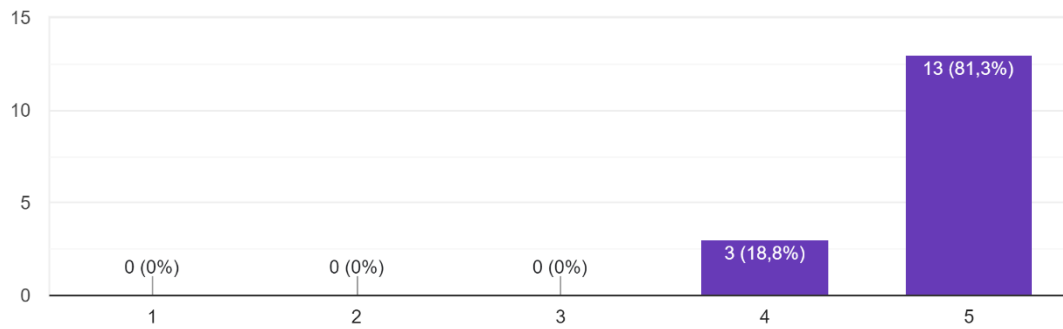
Considera pertinente a Implementação do Guia Orientador no Serviço de Urgência Pediátrica?

16 respostas



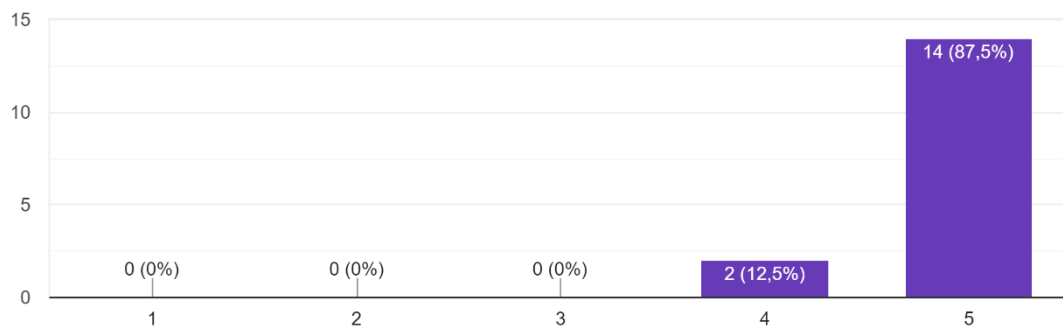
Como avalia a qualidade da apresentação

16 respostas



Como avalia a expressividade e apresentação do orador?

16 respostas



Identifique sugestões melhoria ao documento?

2 respostas

- A introdução da parte de remover os acessórios na altura da desinfeção
- Acrescentar a necessidade de mencionar as doenças conhecidas da criança e alergias; a necessidade de retirar adornos

Apêndice XIV

Apresentação da aula lecionada a estudantes do 2º ciclo de estudos de Enfermagem

Apêndice XIV - Apresentação da aula lecionada a estudantes do 2º ciclo de estudos de Enfermagem

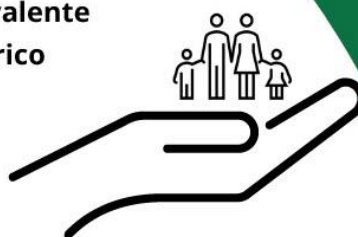
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área da Pessoa em Situação Crítica

Estratégias de Promoção do *Coping* Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente
Bloco Operatório Central Pediátrico

Cristina Páris Santos nº5103
Contacto – cparis@campus.esel.pt

Professor Orientador Pedagógica: Prof.ª Doutora Anabela Mendes



SUMÁRIO

1. Contextualização
2. Conceitos-Chave
3. Enquadramento Teórico
4. Estratégias de Promoção de Coping Familiar;
5. Guia Orientador para Pais e Acompanhantes
6. Considerações Finais
7. Referências

Estratégias de Promoção do *Coping* Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Contextualização

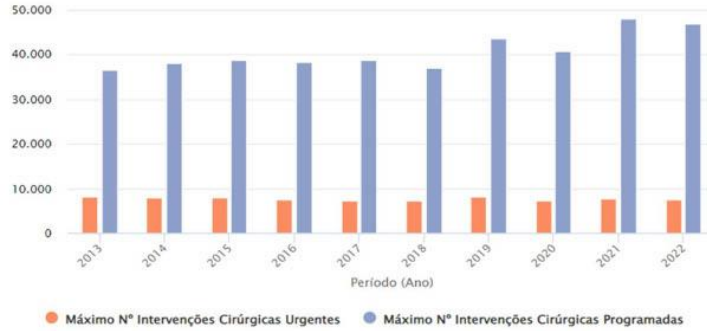


Gráfico 1 – Produção Cirúrgica no 2013-2022 em Portugal

(SPMS, 2022)

Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Contextualização

Tabela 1 – Produção Cirúrgica no HDE de 2018 a 2022

Especialidade	2018				2019				2020			
	Conv.	Amb.	Urg.	Total	Conv.	Amb.	Urg.	Total	Conv.	Amb.	Urg.	Total
Cirurgia Pediátrica	720	563	1.067	2.350	683	537	1.356	2.576	448	417	1.384	2.249

(CHLC, 2020)

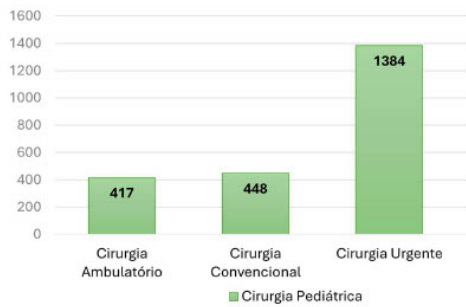


Gráfico 2 – Produção Cirúrgica no HDE em 2022

Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Conceitos-Chave

Coping

“Atitude: Gerir o stress e ter uma sensação de controlo e de maior conforto psicológico”

(CIPE, 2011, p.46)

Família

“Grupo: Unidade social ou todo colectivo composto por pessoas ligadas através de consanguinidade, afinidade, relações emocionais ou legais, sendo a unidade ou o todo considerados como um sistema que é maior do que a soma das partes.”

Pais – “membro da família”

(CIPE, 2011, p.115)

Cirurgia Urgente

“(…) aquela que é efectuada no bloco operatório, sem data de realização previamente marcada, por equipas afectas ao serviço de urgência.”

(Portaria nº 45/2008)

“(…) surgery that is required to deal with an acute threat to life, organ, limb or tissue caused by external trauma, acute disease process, acute exacerbation of a chronic disease process, or complication of a surgical or other interventional procedure”

(UEMS - Section of Surgery Board of Surgery, s/p)

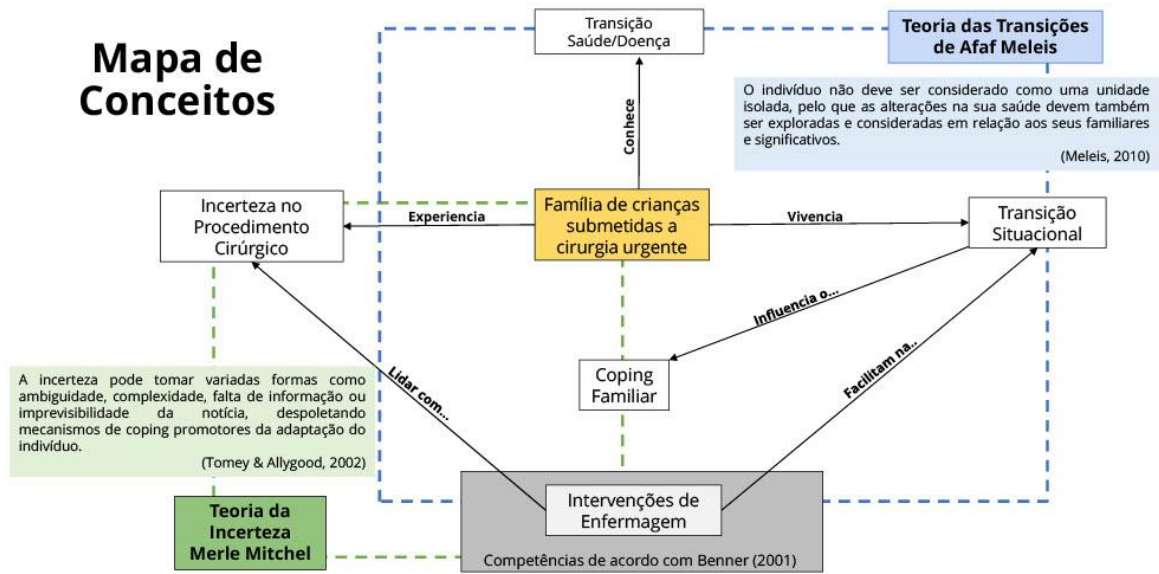
Estratégias de Promoção do Coping Familiar a pais de Crianças submetidas a cirurgia urgente

Enquadramento Teórico

- A experiência cirúrgica, em idade pediátrica, tem repercussões na dinâmica familiar, com impacto em todos os membros.
(Santos, 2014)
- A vivência de um processo de doença afeta todo o núcleo familiar, sendo fundamental incluí-la na equipa multidisciplinar, não apenas como recurso na prestação de cuidados, mas também como alvo de cuidados.
(Cabete et al., 2019)
- O suporte fornecido aos pais durante o período peri-operatório e internamento é transmitido de pais para filhos.
(Santos, 2014)
- A interação entre os enfermeiros e familiares, pode facilitar a experiência da família face à situação de doença crítica experienciada.
(Mendes, 2018)



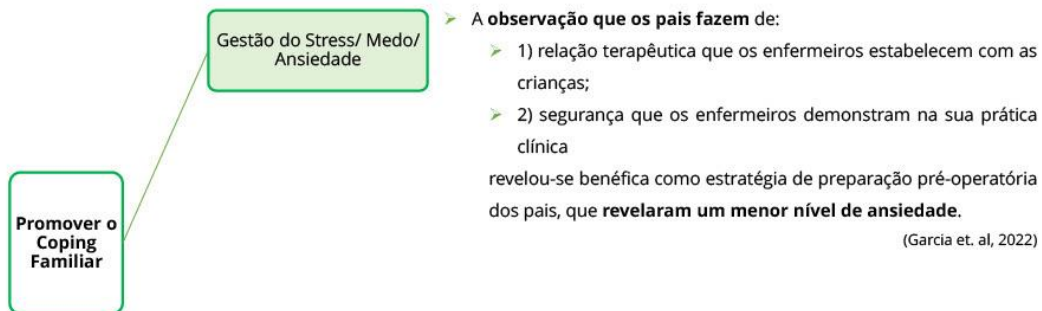
Promoção do Coping familiar a pais de crianças e jovens submetidas a cirurgia: Intervenção de Enfermagem no período pré-operatório



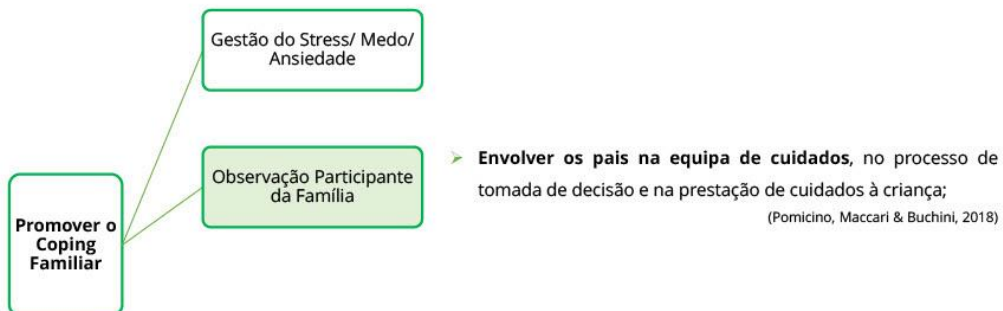
Estratégias de Promoção de Coping Familiar



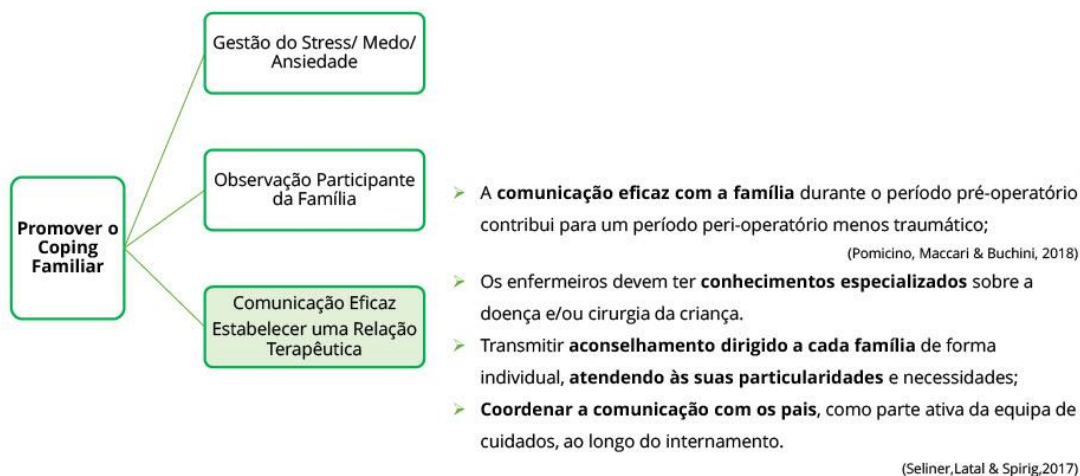
Estratégias de Promoção de Coping Familiar



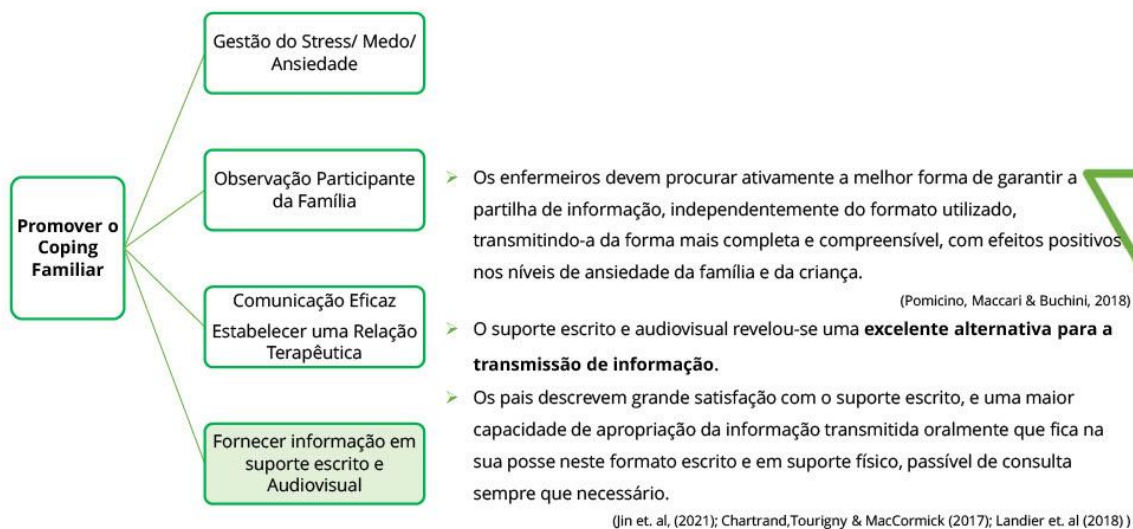
Estratégias de Promoção de Coping Familiar



Estratégias de Promoção de Coping Familiar



Estratégias de Promoção de Coping Familiar



Estratégias de Promoção de Coping Familiar



A Criança vai ser operada:

Guia Orientador para os acompanhantes



Considerações Finais

- É unânime na literatura a necessidade de investir em programas de preparação pré-operatória;
- Intervenções de enfermagem estudadas têm em vista a diminuição do stress, medo e desconforto da criança e família face aos procedimentos cirúrgicos, podendo algumas ser aplicadas em contextos de necessidade cirúrgica urgente.
- Os enfermeiros têm um papel importante de suporte às famílias, devendo prestar cuidados de enfermagem que promovam o coping familiar, a gestão emocional, o empoderamento dos pais e procurando que se tornem parceiros na prestação de cuidados.



Obrigada pela vossa
atenção!



ESEL
Escola Superior
de Enfermagem
de Lisboa

Referências

- Cabete, D., Fonte, C., Matos, M., Patrícia, H., Silva, A. R., & Silva, V. (2019). Apoio emocional à família da pessoa em situação crítica: Intervenções de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, IV(20), 129–138. <https://doi.org/https://doi.org/10.12707/RIV18062>
- Chartrand, J., Tourigny, J., & McCormick, J. (2017). The effect of an educational pre-operative DVD on parents' and children's outcomes after a same-day surgery: a randomized controlled trial. *Journal of Advanced Nursing*, 73(3), 599–11. <https://doi.org/10.1111/jan.13161>
- Garcia De Avila, M. A., Prata, R. A., Jacob, F. L. D. S., Nóbrega, F. M. D. O., De Barros, G. R., & Sugiura, B. M. G. (2022). Educational intervention through a comic book for preoperative anxiety in children, adolescents, and their parents: A randomized clinical trial. *Journal of Pediatric Nursing*, 67, e208–e214. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.07.010>
- Jin, Y., Jiang, A., Jiang, W., Wu, W., Ye, L., Kong, X., Liu, L., & Jin, Z. (2021). Self-produced audio-visual animation introduction alleviates preoperative anxiety in pediatric strabismus surgery: a randomized controlled study. *BMC Ophthalmology*, 21(1), 1–6. <https://doi.org/10.1186/s12886-021-01922-6>
- Landier, M., Villemagne, T., Le Touze, A., Braik, K., Meignan, P., Cook, A. R., Morel, B., Lardy, H., & Binet, A. (2018). The position of a written document in preoperative information for pediatric surgery: A randomized controlled trial on parental anxiety, knowledge, and satisfaction. *Journal of Pediatric Surgery*, 53(3), 375–380. <https://doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2017.04.009>
- Mendes, A. (2018). A interação enfermeiro-família na experiência vivida de doença crítica: O cuidado centrado na família. *CIA/Q2018*, 2. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1780/1733>
- Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
- Pomicino, L., Maccacari, E., & Buchini, S. (2018). Levels of anxiety in parents in the 24 hr before and after their child's surgery: A descriptive study. *Journal of Clinical Nursing*, 27(1–2), 278–287. <https://doi.org/10.1111/jocn.13895>
- Santos, T. S. P. (2014). Intervenções de Enfermagem para reduzir a ansiedade pré-operatória em crianças em idade escolar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(3), 149–155.
- Seliner, B., Latal, B., & Spirig, R. (2017). Effectiveness of a nurse-led preadmission intervention for parents of children with profound multiple disabilities undergoing hip-joint surgery: A quasi-experimental pilot study. *Journal for Specialists in Pediatric Nursing*, 22(3), 1–9. <https://doi.org/10.1111/jspn.12184>
- Tomey, A. M., & Alligood, M. R. (2002). *Teóricas de Enfermagem e a sua obra*. Lusociência
- Whittemore, R., & Knafik, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
- Ordem dos Enfermeiros. (2015). *Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e REPE*. Lisboa. Ordem dos Enfermeiros. Disponível em: https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/nEstatuto_REPE_29102015_VF_site.pdf
- Portaria nº 45/2008 de 15-01-2008 - ANEXO - REGULAMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (PARTE II - Definições e conceitos básicos) Diário da República nº 10 Série I de 15/01/2008
- UEMS Section of Surgery and European Board of Surgery (2023). *Emergency Surgery*. UEMS Section of Surgery. Disponível em: <https://uemssurg.org/surgicalspecialties/emergency-surgery/>

ESEL
Escola Superior
de Enfermagem
de Lisboa

Apêndice XV

Certificado de participação como convidada em aula do 2º ciclo de estudos de enfermagem

Apêndice XV – Certificado de participação como convidada em aula do 2º ciclo de estudos de enfermagem



SUMÁRIOS

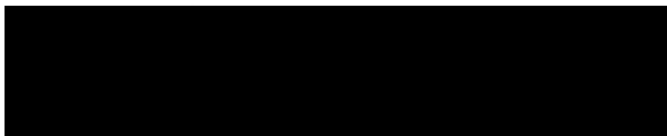
Unidade Curricular: <u>Enfermagem em Cuidados Intensivos</u>		Data: <u>2024-04-30</u>
Hora de início: <u>18</u>	Duração: <u>2</u>	Tipo de Aula: <u>S</u> Turma: <u>ME1</u> Professor: <u>Cristina Páris Santos</u>
SUMÁRIO: Seminário o cliente pediátrico em situação crítica e família - Contextualização da temática "Promoção do Coping Familiar a Pais de Crianças Submetidas a cirurgia urgente"; - Apresentação dos Conceitos Chave; - Enquadramento teórico à luz da Teoria da Transições de Afaf Meleis e da Teoria da Incerteza da Doença de Merle Mitchel; - Apresentação das Estratégias de Promoção do Coping Familiar; - Considerações Finais.		Assinado por: CRISTINA PÁRIS SANTOS Num. de Identificação: 14584280 Data: 2024.05.06 18:00:04+01'00'
Tipo de aula: T- Ensino teórico; TP- Ensino teórico-prático; PL- Ensino prático e laboratório; TC- Trabalho de campo; OT- Orientação tutorial; S- Seminário		Assinatura do Professor
Unidade Curricular: _____		Data: _____
Hora de início: _____	H Duração: _____	H Tipo de Aula: _____ Turma: _____ Professor: _____
SUMÁRIO:		Assinatura do Professor
Tipo de aula: T- Ensino teórico; TP- Ensino teórico-prático; PL- Ensino prático e laboratório; TC- Trabalho de campo; OT- Orientação tutorial; S- Seminário		
Unidade Curricular: _____		Data: _____
Hora de início: _____	H Duração: _____	H Tipo de Aula: _____ Turma: _____ Professor: _____
SUMÁRIO:		Assinatura do Professor
Tipo de aula: T- Ensino teórico; TP- Ensino teórico-prático; PL- Ensino prático e laboratório; TC- Trabalho de campo; OT- Orientação tutorial; S- Seminário		

Anexos

Anexo I

Declaração de participação na formação no SUP sobre Segurança na
Administração de Medicamentos de Alerta Máximo

Anexo I - Declaração de participação na formação no SUP Segurança na Administração de Medicamentos de Alerta Máximo



DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço "Implementação da dupla verificação independente em medicamentos de alerta máximo"** realizada pelo(a) **URGÊNCIA PEDIÁTRICA** no dia **26 de Maio de 2023**, com a duração total de **1 hora**.

Lisboa, 18 de Julho de 2023

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º6033/2023/MC/RP

Anexo II

Declaração de participação na formação no SUP intitulada *"Via Aérea em Pediatria- Abordagem Prática"*

**Anexo II - Declaração de participação na formação no SUP intitulada
"Via Aérea em Pediatria- Abordagem Prática"**

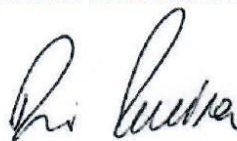
Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço "Via Aérea em Pediatria - Abordagem Prática"** realizada pelo(a) **BLOCO OPERATÓRIO PEDIATRIA** no dia **30 de Junho de 2023**, com a duração total de **1 hora e 30 minutos**.

Lisboa, 09 de Fevereiro de 2024

A Área de Gestão da Formação



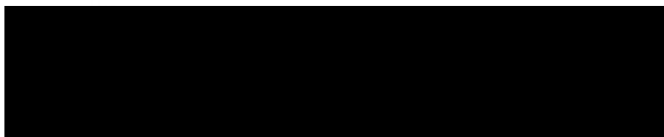
Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º9289/2023/MC/RP

Anexo III

Declaração de participação na formação sobre Fármacos de
Emergência em Pediatria

Anexo III – Declaração de participação na formação sobre Fármacos de Emergência em Pediatria



DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço (Videoconferência) "FÁRMACOS DE EMERGÊNCIA"** realizada pelo(a) **BLOCO OPERATÓRIO DE PEDIATRIA** no dia **02 de Junho de 2023**, com a duração total de **1 hora e 15 minutos**.

Lisboa, 18 de Julho de 2023

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º5721/2023/MC/RP

Anexo IV

Declaração de participação na formação em serviço “Projecto de
Melhoria - Segurança no Acolhimento no BOP”

Anexo IV – Declaração de participação na formação em serviço “Projecto de Melhoria - Segurança no Acolhimento no BOP”

Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PARIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço “Projecto de Melhoria “Segurança no Acolhimento no BOP”** realizada pelo(a) **BLOCO OPERATÓRIO PEDIATRIA** no dia **15 de Dezembro de 2023**, com a duração total de **1 hora e 30 minutos**.

Lisboa, 09 de Fevereiro de 2024

A Área de Gestão da Formação



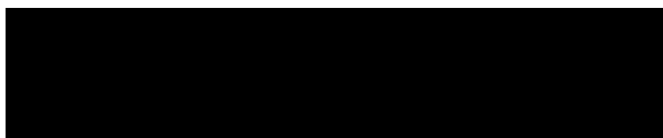
Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º9470/2023/MC/RP

Anexo V

Declaração de participação em formações sobre "*Patient Care – B-Simple*" e "*SClinic*"

Anexo V – Declaração de participação em formações sobre “*Patient Care – B-Simple*” e “*SClinic*”



DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço “Documentação dos Cuidados de Enfermagem Perioperatórios-SClínico”** realizada pelo(a) **BLOCO OPERATÓRIO DE PEDIATRIA** no dia **07 de Junho de 2023**, com a duração total de **1 hora e 30 minutos**.

Lisboa, 18 de Julho de 2023

A Área de Gestão da Formação

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rui Pereira'.

Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º5792/2023/MC/RP

DECLARAÇÃO

Declara-se que **CRISTINA PÁRIS SANTOS** frequentou a **Ação de Formação em Serviço "B-Simple - Circuito do Doente (Teste) - Aplicação Patientcare"** realizada pelo(a) **BLOCO OPERATÓRIO PEDIATRIA** no dia **03 de Novembro de 2023**, com a duração total de **1 hora**.

Lisboa, 09 de Fevereiro de 2024

A Área de Gestão da Formação



Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração FS N.º9378/2023/MC/RP

Anexo VI

Certificado de participação no XXV Congresso Medicina Intensiva
Pediátrica

Anexo VI – Certificado de participação no XXV Congresso Medicina Intensiva Pediátrica



Anexo VII

Diploma do curso de Advanced Trauma Care for Nurses (ATCN)

Anexo VII – Diploma do curso de Advanced Trauma Care for Nurses
(ATCN)

03/05/24, 06:00

Course Manager



Continuing Education Certificate

Society of Trauma Nurses

Cristina Páris Santos

ATCN139347

has successfully completed the requirements for

Advanced Trauma Care for Nurses®

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

2023-165

01/14/2023 - 01/15/2023

The Society of Trauma Nurses is accredited as a provider of continuing nursing education by the American Nurses Credentialing Center's Commission on Accreditation. The ATCN Hybrid Student Course has been awarded 19 contact hours.

Anexo VIII

Diploma do Curso de Suporte Avançado de Vida Pediátrico (SAVP)

Anexo VIII – Diploma do Curso de Suporte Avançado de Vida Pediátrico (SAVP)



Certifica-se que **Cristina Pâris Santos**, nascido(a) em 14/03/1994, com o número de identificação civil ****4280, concluiu com aproveitamento o curso de formação profissional

// SUPORTE AVANÇADO DE VIDA PEDIÁTRICO

PEDIATRIC ADVANCED LIFE SUPPORT (PALS)

da *American Heart Association*, que decorreu de 02/03/2023 a 03/03/2023, com a duração de 16 horas e 2 anos de validade.

Porto Salvo, 3 de março de 2023

O coordenador pedagógico

Pedro Caldeira



Certificado nº 23033108

Verifique autenticidade em www.ocean-medical.com/certificado ou digitalize o código QR

ÁREA DE FORMAÇÃO: 729 - Saúde

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua



COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

// Estabelecer prioridades nos cuidados de SBV, entre a aplicação de compressões e a integração do DAE; reconhecer e iniciar o tratamento de imediato nas situações de peri-paragem que possam resultar em paragem cardíaca ou complicar a evolução da reanimação; atuar em situações de bradicardia ou taquicardia; reconhecer uma situação de paragem cardíaca e atuar até ao retorno da circulação espontânea, transferência para o próximo nível de cuidados ou cessação da reanimação; aplicar o algoritmo de SAVP, como executante e como líder de equipa; identificar a criança em choque e agilizar os cuidados; reconhecer outras situações clínicas potencialmente fatais, tais como as emergências respiratórias e aplicar os cuidados iniciais necessários; demonstrar boa comunicação como membro ou líder de uma equipa de reanimação e reconhecer o impacto da dinâmica da equipa sobre o seu desempenho.



ESTRUTURA CURRICULAR

UNIDADES DE FORMAÇÃO	Nº MINUTOS
// Abordagem primária da criança	60 min.
// Avaliação secundária do SAVP	20 min.
// Principais ritmos em SAVP	20 min.
// Normas de segurança na desfibrilhação	20 min.
// Algoritmos do SAVP (paragem cardiopulmonar em FV/TV sem pulso/assistolia/AESP)	180 min.
// Emergências respiratórias	60 min.
// A criança em estado crítico: casos de choque	60 min.
// Equipa de reanimação	30 min.
// Aspectos éticos legais	30 min.
// Casos clínicos	240 min.
// Avaliação teórica e de competências	240 min.
Total:	16 horas

Blue Ocean Medical, Lda.

Taguspark, Edifício Qualidade C1, Piso 0 | 2740-296 Porto Salvo | Portugal
Capital Social 50.000 Euros | NIPC 512 106 088 CRC Ponta Delgada

✉ info@ocean-medical.com | www.ocean-medical.com